

PAULO E SILAS NA PRISÃO

Paulo e Silas foram presos por terem expulsado um espírito mau de uma moça que fazia adivinhações.

Quando os donos da moça viram que não iriam mais ganhar dinheiro com as adivinhações dela, levaram Paulo e Silas até a praça pública, e diante das autoridades romanas disseram: - Estes homens estão provocando desordem em nossa cidade. Estão ensinando costumes que são contra a nossa lei. Nós não podemos aceitar isso.

Então, as autoridades bateram muito em Paulo e Silas e levaram eles para a prisão.

O carcereiro havia recebido ordens para não deixar Paulo e Silas fugirem, ele os prendeu em uma cela que ficava no fundo da prisão e amarrou os pés deles com correntes, entre dois troncos de madeira.

Mesmo presos em condições horríveis, Paulo e Silas não paravam de orar e cantar hinos de louvor a Deus e todos os outros presos escutavam.

De repente, no meio da noite, enquanto eles oravam e cantavam, o chão tremeu, tremeu tanto, que abalou os alicerces da cadeia e as portas das celas se abriram.

O carcereiro acordou e quando viu que as portas das celas estavam abertas, pensou que os prisioneiros haviam fugido, mas Paulo gritou bem alto: — Nós estamos aqui!

O carcereiro foi e se ajoelhou aos pés de Paulo e Silas e perguntou: — Senhores, o que devo fazer para ser salvo? E eles responderam: — Creia no Senhor Jesus e você e sua família serão salvos.

Ao amanhecer, os oficiais de justiça deram ordens para que Paulo e Silas fossem soltos. Eles aproveitaram a liberdade para falar de Jesus ao carcereiro e a família dele. Assim, todos eles passaram a ter fé em Jesus e foram batizados.

